



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 20 de novembro de 2013

AGAMENON SOBRAL

“A quadrilha foi presa, mas o chefe sequer foi mencionado”

Em sessão plenária na Câmara Municipal de Aracaju (CMA), na manhã de ontem (19), o vereador Agamenon Sobral (PP) usou a tribuna para repercutir a condenação das ‘figuras’ centrais do Partido dos Trabalhadores (PT), o ex-ministro José Dirceu, ex-presidente do PT, José Genóino, ex-tesoureiro Delúbio Soares e o empresário Marcos Valério, que ocorreu na última quarta-feira (13), e foi manchete em diversos jornais após uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), por envolvimento no mensalão.

De acordo com o parlamentar, somente ‘a quadrilha’ foi citada e punida, mas o ‘chefe’ nem sequer foi mencionado. “Não sei que receio é esse que as pessoas têm para falar do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em nenhuma matéria de jornal, comenta o nome dele. O filho de Lula, hoje, é um dos homens mais poderosos do país. Será que a sociedade já se esqueceu dos escândalos que envolveu o governo do ex-presidente? Do dinheiro na cueca? Na meia? Na mala?”, argumentou.

Para Agamenon, essas prisões são apenas fantasiosas, já que todos que estão envolvidos devem pagar pelo crime. “Se fosse para moralizar mesmo, todos seriam citados. O povo sabe disso, mas tem vergonha. Ele está sendo ‘blindado’, e a população está acei-

tando. Não podemos deixar que isso aconteça”, destacou.

• Saúde Pública

Outro assunto abordado pelo vereador na CMA foi sobre a saúde pública de Aracaju. Agamenon voltou a se referir que esse problema já virou caso de polícia. Segundo o vereador, existem médicos que estão recebendo sem cumprir seu tempo de serviço, e deu exemplo de uma denúncia feita pelo Ministério Público (MP) na qual a médica Carmem Lúcia trabalha 180 horas semanais, estando, inclusive, em dois municípios no mesmo período. “Fico me perguntando como essa senhora trabalha 180 horas se a semana só tem 168 horas. Mesmo ela exercendo sua função 24 horas por dia, ainda assim, não conseguiria”, explicou.

O parlamentar ainda falou sobre outra médica que atua no posto de saúde Adel Nunes, localizado no Bairro América, que já havia faltado oito dias, deixando a população desassistida, e que ao invés de ser penalizada pelo ato, foi transferida para outro posto de atendimento. “Não é a primeira vez que trago como pauta esse assunto de médicos faltosos. Peço que o Executivo Municipal tome providências imediatamente, ou a população que é vítima desse desrespeito comece a ir às delegacias denunciar”, concluiu.